

ca de imuno-histoquímica. As pacientes foram classificadas em: Grupo A- baixa expressão da proteína p27 (imunorreatividade em padrão nuclear em menos de 50% das células tumorais) e Grupo B- alta expressão da proteína p27 (imunorreatividade em padrão nuclear em mais de 50% das células tumorais). A análise estatística foi realizada pelo teste de Goodman com nível de significância de 5%. A idade das pacientes variou de 32 a 81 anos. A expressão da proteína p27 foi maior que 50% em 12 pacientes e menor que 50% em 39 pacientes. As

diferenças quanto ao tamanho do tumor, comprometimento de linfonodos axilares e graduação histológica não apresentaram diferença significativa ao se comparar os grupos A e B. Com estes resultados, julgamos ser ainda prematuro utilizar a expressão da proteína p27 como marcador tumoral prognóstico em câncer de mama.

Palavras- Chave: Mama: câncer. Grau histológico. Fatores de prognóstico. Ciclinas.

Estudo da Infecção Genital por *Chlamydia trachomatis* em Adolescentes e Jovens do Sexo Feminino no Distrito Sanitário Leste do Município de Goiânia: Prevalência e Fatores de Risco.

Autora: Rosane Silva Carneiro de Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Eleuse Machado de Britto Guimarães

Dissertação apresentada em 14 de novembro de 2001 ao Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás, para a obtenção do título de Mestre em Medicina Tropical; Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Introdução: A infecção genital por *Chlamydia trachomatis* é uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns entre adolescentes e jovens do sexo feminino. As infecções freqüentemente são assintomáticas e as possíveis conseqüências são a doença inflamatória pélvica e a infertilidade. Não existem conhecimentos suficientes sobre a epidemiologia da infecção por *C. trachomatis* no Brasil, especialmente na região centro-oeste.

Objetivos: Estimar a prevalência da infecção genital pela *C. trachomatis* em adolescentes e jovens do sexo feminino e identificar os fatores de risco relacionados com infecção cervical por *C. trachomatis*.

Material e Métodos: A população de estudo consistiu de 296 adolescentes e jovens do sexo feminino: 86 grávidas e 210 não grávidas. O exame ginecológico foi realizado e as amostras laboratoriais obtidas para o exame de amplificação de DNA clamidial (PCR-Amplicor/Roche). As informações das características sócio-demográficas e de comportamento sexual foram obtidas através de questionário auto-aplicável. A análise estatística foi realizada pelo programa Epi-info (versão 6.0 e versão 2000) e pelo programa SPSS versão 8.0. O valor de p menor que 0,05 foi considerado estatisticamente significativo e análise univariada e análise multivariada com regressão logística foram realizadas para detecção dos fatores associados com infecção clamidial.

Resultados: A prevalência geral da infecção clamidial foi de 19,6% (58/296) e 68,9% das adolescentes e jovens eram assintomáticas. A prevalência em grávidas foi 24,4% e em não grávidas 17,6%, com $p > 0,05$. A média de idade foi de 18,2 anos (variação de 12 a 24 anos); 51,4% eram casadas ou viviam em união consensual. 56,1% apresentavam baixo nível de escolaridade (8 anos ou menos). As mães das adolescentes e jovens tinham menor nível de escolaridade: 40,5% (quatro anos ou menos) e destas 8,4% eram analfabetas. Para 58,1% das participantes a idade da primeira relação sexual foi 15 anos ou menos; 53,4% referiam em único parceiro sexual durante toda a vida, mas 15,2% referiam quatro ou mais parceiros durante toda a vida; 83,1% referiam um parceiro no último mês. Somente 18,9% referiam uso de condom em todas as relações sexuais. Treze adolescentes e jovens apresentavam antecedentes de doença sexualmente transmissível.

Conclusão: A prevalência da infecção genital por *C. trachomatis* nesta população de estudo foi alta. A maioria das participantes estava assintomática. A idade menor que 20 anos e o fato de ter mais que um parceiro sexual foram os fatores de risco relacionados com infecção.

Palavras-chave: Infecção genital. Adolescência. *Chlamydia trachomatis*.